



## NESTA MANHÃ

- **As bolsas asiáticas encerraram em baixa na primeira sessão da semana, com as perdas lideradas pelos mercados da China, que sofreram um tombo em meio a preocupações renovadas com o impacto da atual onda de covid-19 na segunda maior economia do mundo.** Os sinais de piora da pandemia intensificaram temores sobre a desaceleração da China, que já ficaram evidentes em março. A perspectiva de aumentos de juros mais agressivos nos EUA, que derrubou Wall Street na semana passada, também influenciou o humor na Ásia. **O principal índice acionário chinês, o Xangai Composto teve queda de 5,13%, a maior desde fevereiro de 2020. O Nikkei caiu 1,90% em Tóquio. O Hang Seng recuou 3,73% em Hong Kong.**
- **As bolsas europeias operam em baixa expressiva.** As preocupações com a desaceleração da China e agressivos aumentos de juros nos EUA se sobrepuseram ao alívio com a reeleição do presidente Emmanuel Macron na França. **O índice Stoxx Europe 600 recua 2,08%.** Setores expostos à China - como os de mineração, petróleo e gás e produtos de luxo - lideram as perdas na Europa. **Também ficou em segundo plano o índice de sentimento das empresas da Alemanha, que subiu de 90,8 pontos em março para 91,8 pontos em abril,** segundo pesquisa divulgada hoje pelo [instituto alemão Ifo](#). O resultado surpreendeu analistas consultados pelo The Wall Street Journal, que previam queda do indicador a 89,1 pontos.
- **Os futuros dos índices de ações de Wall Street sinalizam uma abertura no vermelho.**
- O rendimento do T-Notes de 10 anos está em 2,82%
- **Os contratos futuros do Brent desabam 4,36% a US\$ 97,62 o barril.**
- O ouro cai 1,03% a US\$ 1.910,88 a onça.
- **O Bitcoin despenca e é negociado a US\$ 38,5 mil.**



## AGENDA DO DIA

- 08:00 Brasil: Confiança do Consumidor da FGV (Abr)
- 08:25 Brasil: Boletim Focus
- 09:30 Brasil: Transações Correntes e Investimento Estrangeiro Direto (Fev)
- 09:30 EUA: Índice de Atividade Nacional Fed Chicago (Mar)
- 11:30 EUA: Índice de Atividade das Empresas Fed Dallas (Abr)
- 14:00 Zona do Euro: Pronunciamento de Panetta, do BCE



## RESUMO DO FECHAMENTO ANTERIOR - SEMANAL

**BRASIL:** a sexta-feira foi amarga para os investidores em ações e no real. A volta do feriado sofreu com a aversão ao risco no exterior e fatores políticos e econômicos domésticos. **O dólar à vista terminou o dia a R\$ 4,8050, com alta de 4,04%.** O Banco Central atuou vendendo US\$ 571 milhões de dólares à vista para acalmar os ânimos e retirar pressão da moeda brasileira. Desde dezembro, o BC não atuava vendendo dólares à vista. **Na semana, a divisa americana avançou 2,32%.** O Ibovespa também se ajustou a dois dias negativos em Nova York e à canetada do presidente Jair Bolsonaro. Em decreto no feriado, o presidente absolveu o deputado Daniel Silveira do cumprimento de pena de mais de oito anos decidida na quarta-feira (20) pelo Supremo Tribunal Federal. Assim, **o Ibovespa encerrou o dia em baixa de 2,86%, a 111.077,51 pontos. Na semana, o índice acumulou perdas de 4,39%.** No mercado de juros futuros, as taxas com vencimentos curtos encerraram a sessão em ligeira baixa. Já os DIs mais longos registraram altas.

**EXTERIOR: o discurso duro do presidente do Federal Reserve, Jerome Powell, que acenou com um ajuste monetário mais rápido e intenso nos EUA refletiu no humor dos investidores.** A fala de Powell na quinta-feira (21) somou-se à declaração da Secretária de Tesouro, Janet Yellen, de que a inflação deve durar "por mais um tempo". Considerada uma voz mais moderada, a presidente do Banco Central Europeu (BCE), Christine Lagarde, também reforçou as preocupações em torno da inflação global ao dizer que há uma "chance forte" de alta de juros neste ano na zona do euro. **O índice DXY avançou 0,64%, a 101,22 pontos. Na comparação semanal, o DXY registrou alta de 0,90%.** O dólar subia a 128,55 ienes, o euro recuava a US\$ 1,0798 e a libra tinha baixa a US\$ 1,2834. Os mercados acionários de Nova York registraram quedas consideráveis. **Os índices Dow Jones, S&P 500 e Nasdaq desabaram 2,82%, 2,77% e 2,55%, respectivamente. Na semana, os prejuízos acumulados foram de 1,86% no Dow Jones, 2,75% no S&P 500 e 3,83% no Nasdaq.** Além da postura mais austera do Fed, alguns resultados trimestrais de empresas decepcionaram. A cautela nos mercados em geral, com autoridades notando riscos à perspectiva atual, como a desaceleração econômica da China, a guerra na Ucrânia e seus desdobramentos, também pressionaram os preços das ações.

**GUERRA NA UCRÂNIA: o Secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, e o secretário de Defesa, Lloyd Austin, se encontraram com Volodymyr Zelensky em Kiev no domingo (24), segundo um assessor do presidente ucraniano.** Oleksiy Arestovych, um conselheiro sênior de Zelensky, disse em um vídeo, que as autoridades dos EUA se reuniram com o presidente ucraniano. Arestovych não forneceu mais detalhes sobre a reunião, porém Zelensky disse durante uma entrevista coletiva no sábado que esperava discutir a assistência militar com as autoridades americanas visitantes, enquanto as forças russas se preparam para uma ofensiva no leste da Ucrânia. **Moscou será a primeira parada esta semana do Secretário-geral da ONU, António Guterres, que visitará Kijiv.** Seu apelo por uma trégua de quatro dias durante a Semana Santa Ortodoxa foi rejeitado por Moscou, que o caracterizou como um ardil para permitir que os militares da Ucrânia descansassem e se reagrupassem. ([WSJ](#))

**INDICADORES ECONÔMICOS NO JAPÃO: o banco central japonês retomou outro movimento de compra de títulos com o objetivo de conter as taxas. e prometeu comprar quantidades ilimitadas de títulos do governo para enquadrar o rendimento em 0,25%** - menos de um décimo do retorno dos títulos equivalentes do Tesouro dos EUA. O aviso de intenção, que dura até terça-feira (26), foi suficiente

para empurrar o rendimento abaixo do limite sem nenhuma compra efetiva. A postura incomum do Banco do Japão impulsionou o iene ao seu nível mais fraco em relação ao dólar em duas décadas, embaralhou o cálculo que sustenta centenas de bilhões de dólares em fluxos anuais de comércio e investimento entre o Japão e os EUA. **O iene fraco é uma das razões pelas quais os preços estão subindo no Japão, com a expectativa de que a inflação de preços ao consumidor se aproxime da meta de 2% de longa data do banco central em abril ou maio.** O Banco do Japão, liderado pelo governador Haruhiko Kuroda, diz que não está pronto para seguir o Fed, que está se preparando para vários aumentos nas taxas de juros este ano. Autoridades do BOJ acreditam que a inflação atual é um fenômeno único impulsionado por fatores fora do controle do Japão. **Os números do governo divulgados na sexta-feira (22) mostraram que a inflação geral de preços ao consumidor subiu para 1,2% em março. (WSJ)**

INDICADORES ECONÔMICOS NO BRASIL: no comando da assessoria especial de Assuntos Estratégicos do Ministério da Economia há pouco mais de dois meses após passar pela Secretaria de Política Econômica (SPE), o economista Adolfo Sachsida recebeu a reportagem do Estadão/Broadcast já com uma lista na mão. “Isso é novo. São 14 novos instrumentos financeiros”, disparou. **Uma agenda de reformas microeconômicas silenciosa, que segundo ele pode garantir um salto de pelo menos 54% para 60% do volume de crédito e aumentar os investimentos do País.**

POLÍTICA NA FRANÇA: **Emmanuel Macron, reeleito presidente da França neste domingo (24), é o primeiro mandatário francês a conquistar um segundo mandato desde 2002,** quando Jacques Chirac derrotou o pai da atual candidata da oposição e líder da extrema-direita Marine Le Pen, Jean-Marie Le Pen. Cinco anos atrás, Macron conquistou uma vitória expressiva também sobre Marine. Na ocasião, ele se tornou o mais jovem presidente francês. **Diretamente do Champ de Mars, com a Torre Eiffel ao fundo, o presidente da França foi ovacionado por apoiadores durante seu discurso de agradecimento pela reeleição. Além de se comprometer com quem votou a seu favor, Macron acenou para a oposição.** “Os compatriotas que escolheram a extrema-direita também devem encontrar uma resposta, e isso será responsabilidade minha e dos que estão à minha volta”, disse. **A opositora Marine Le Pen, que admitiu a derrota, mas se disse esperançosa para as eleições parlamentares francesas, que acontecerão em junho.** Chamou a atenção a abstenção em torno de 28% - a mais alta desde 1969.

POLÍTICA NO BRASIL: **o presidente Jair Bolsonaro rejeitou a sugestão dada pelo ex-presidente Michel Temer (MDB) de revogar o perdão concedido ao deputado federal Daniel Silveira (PTB-RJ) para evitar crise entre os Poderes.** Na quarta-feira (20), o parlamentar bolsonarista foi condenado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) a oito anos e nove meses de prisão por incitar a violência contra ministros da Corte. O placar foi de dez votos a um pela punição. Os ministros ainda mandaram a Câmara cassar o mandato de Silveira. Ouvido pelo presidente em outras ocasiões, Temer, que é professor de Direito Constitucional, desta vez publicou uma nota com orientações ao atual mandatário. Segundo o ex-presidente, Bolsonaro poderá, depois de finalizado o processo contra Silveira, optar pela concessão do perdão. De acordo com ele, a revogação pacificaria as relações institucionais, além de permitir ambiente de tranquilidade na sociedade.

COVID-19: **em Pequim, a capital chinesa, foram registrados 22 novos casos de covid-19 no domingo (24), o maior número deste ano.** Já em Xangai, ocorreram 39 mortes pela doença no sábado (23), número mais de três vezes maior do que no dia anterior.



## PAINEL DE COTAÇÕES

	Cotação	Dia	Sem	Mês	Ano	Data/hora
<b>América</b>						
Ibovespa	111.077,51	-2,86%	-4,39%	-7,43%	5,97%	22/04/2022
S&P 500	4.271,78	-2,77%	-2,75%	-5,71%	-10,37%	22/04/2022
Nasdaq Composite	12.839,29	-2,55%	-3,83%	-9,71%	-17,93%	22/04/2022
Dow Jones	33.811,40	-2,82%	-1,86%	-2,50%	-6,95%	22/04/2022
<b>Ásia</b>						
Nikkei (Japão)	26.590,78	-1,90%	-1,90%	-4,42%	-7,64%	25/04/2022
Hang Seng (Hong Kong)	19.869,34	-3,73%	-3,73%	-9,67%	-15,08%	25/04/2022
SSE Composite (Xangai)	2.928,51	-5,13%	-5,13%	-9,95%	-19,54%	25/04/2022
Kospi (Coreia do Sul)	2.657,13	-1,76%	-1,76%	-3,65%	-10,76%	25/04/2022
<b>Europa</b>						
FTSE (Londres)	7.359,98	-2,23%	-2,23%	-2,07%	-0,33%	25/04/2022
CAC (Paris)	6.423,67	-2,40%	-2,40%	-3,55%	-10,20%	25/04/2022
DAX (Frankfurt)	13.904,87	-1,68%	-1,68%	-3,54%	-12,46%	25/04/2022
Stoxx Europe 600	443,86	-2,08%	-3,47%	-2,63%	-9,41%	25/04/2022
<b>Commodities</b>						
Ouro Spot (USD/onça)	1.910,88	-1,03%	-1,03%	-1,36%	4,45%	25/04/2022 07:51
WTI ( próx. venc.)	97,62	-4,36%	-4,02%	-2,11%	33,11%	25/04/2022 06:41
Brent ( próx. venc.)	101,61	-4,28%	-3,89%	-2,10%	33,73%	25/04/2022 06:41
<b>Moedas</b>						
Dólar Comercial (R\$)	4,8050	4,04%	2,32%	0,92%	-13,80%	22/04/2022
DXY	101,6320	0,41%	0,51%	3,34%	6,23%	25/04/2022 06:41
Euro (US\$)	1,0730	-0,61%	-0,61%	-3,05%	-5,62%	25/04/2022 07:51
Libra (US\$)	1,2718	-0,94%	-0,94%	-3,20%	-6,01%	25/04/2022 07:51
Ienes/dólar	128,1030	-0,28%	-0,28%	5,26%	11,30%	25/04/2022 07:51
Yuans/dólar	6,5739	1,11%	1,11%	3,65%	3,48%	25/04/2022 07:51
Peso mex/dólar	20,4424	1,03%	1,03%	2,91%	-0,38%	25/04/2022 07:51
<b>Juros</b>						
T- Note 2 anos	2,6005	-6,7	-6,7	26,2	187,4	25/04/2022 07:51
T- Note 10 anos	2,8209	-7,3	-7,3	48,4	130,9	25/04/2022 07:51
DI Jan 23	12,9850	-4,5	-11,5	27,5	120,5	22/04/2022
DI Jan 25	12,1450	11,5	-5,5	75,5	154,5	22/04/2022
DI Jan 27	11,9650	19,0	5,5	76,5	139,5	22/04/2022
<b>Outros indicadores</b>						
VIX	29,86	31,66%	31,54%	45,23%	73,40%	25/04/2022 05:19

Fonte: Broadcast e Google Finance

Elaboração: Órama

As informações contidas neste material têm caráter meramente informativo, não constitui e nem deve ser interpretado como solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro, investimento, sugestão de alocação ou adoção de estratégias por parte dos destinatários. Este material é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da Órama Investimentos, incluindo agentes autônomos e clientes, podendo também ser divulgado no site e/ou em outros meios de comunicação da Órama. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da Órama.